

# Dinheiro para setor de rochas

MILTON SAMPAIO/AT

## Decisão sobre refinaria sai neste ano

Na visita realizada ontem ao Estado, a ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, afirmou que a decisão da escolha do estado que irá sediar a refinaria de petróleo será tomada até o final do ano e que a criação da mesma está no Plano Plurianual (PPA).

“O Espírito Santo é uma das grandes potencialidades, tanto no mar como em terra. A bacia do Espírito Santo é uma das regiões que seguramente têm as maiores perspectivas de produção de gás e petróleo”, frisou a ministra.

Segundo ela, trata-se de uma perspectiva, já que ainda não foram descobertas concretamente todas as possibilidades.

“Como o governador pediu a antecipação por parte da Petrobras das atividades, uma das primeiras medidas será estudar a possibilidade de antecipação da pesquisa da prospecção e exploração da área de mar no Estado”.

No entanto, Dilma ressaltou que não pode divulgar um ranking de qual estado está mais próximo de ter uma refinaria. “Vários estados, inclusive o Espírito Santo, possuem condições técnicas de sediar uma refinaria”, frisou.

Em relação à instalação da fábrica de lubrificantes, a ministra afirmou que a proposta está sendo levada em consideração.

Quanto ao preço do gás, Dilma reconheceu que o preço está elevado e que o governo federal está buscando uma política global de redução no preço. Sobre a gasolina, ela afirmou que descarta, em um curto espaço de tempo, uma redução no preço do combustível.



Dilma Rousseff discutiu propostas no Palácio Anchieta

## AS REIVINDICAÇÕES DO ESTADO

O governo do Estado entregou ontem à ministra das Minas e Energia, Dilma Vana Rousseff, um documento apresentando as questões que estão sendo discutidas junto ao ministério e alegando a importância desses itens para o Espírito Santo. Conheça abaixo alguns dos itens destacados no documento.

### PETRÓLEO

- A conversão da plataforma P-34, no Porto de Vitória, para atender ao campo de Jubarte.

- O Estado reúne condições logísticas necessárias e conta com indústria metal-mecânica capacitada para participar, tanto do processo de construção de plataformas de petróleo e equipamentos no Estado, como também de outras concorrências realizadas atualmente pela Petrobras no País.

- A instalação de um estaleiro, associada à indústria metal-mecânica, está de acordo com a política do governo Lula de aumentar o conteúdo nacional, como também abre uma nova perspectiva de negócios no Estado.

### REFINARIA

- No documento o Estado ressalta a importância da infra-estrutura instalada, portuária e ferroviária, e a proximidade do

principal mercado consumidor. Além disso, a demonstração de que o Estado ocupa hoje o 2º lugar em reservas provadas, sendo, reconhecidamente, a nova província petrolífera do País.

- A criação de um grupo de trabalho no qual participam o governo federal, Ibm, ANP e governo do Estado para discussão das condicionantes para a entrada dos blocos da bacia do Espírito Santo, excluídos da 5ª Rodada de Licitação da ANP.

### LUBRIFICANTES

- Fábrica de Lubrificantes - O Estado afirma que o óleo extraído do campo de Fazenda Alegre é “excelente para produzir óleo básico para lubrificantes”, que hoje é enviado para a Lubnor.

O Brasil importa 1/3 do óleo básico utilizado no País. Uma fábrica de lubrificantes no Espírito Santo poderia processar a parcela de petróleo não utilizada pela Lubnor.

### SUPRIMENTOS

- Devido ao congestionamento do Porto de Imbetiba, em Macaé, e a proximidade do Espírito Santo com os campos produtores, o Estado seria uma alternativa natural para a construção de base de suprimentos para os barcos de apoio às plataformas.

A ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, em visita ao Estado, anunciou crédito para as empresas do setor

A ministra das Minas e Energia, Dilma Vana Rousseff, em visita ao Estado ontem, anunciou um montante de R\$ 300 milhões para linha de crédito de empresas do setor de rochas no Estado.

A ministra chegou ao Estado ontem às 12 horas e conversou com o governador Paulo Hartung, que entregou uma carta de reivindicações para o setor de minas e energia do Espírito Santo.

A ministra e o governador visitaram o Porto de Ubu e conversaram sobre a possibilidade de instalação de uma refinaria no Estado.

Segundo a ministra, o objetivo do governo federal é que o setor de mármore e granitos tenha todo o suporte para beneficiamento dos produtos.

“O maior instrumento que temos é o crédito, em termos de governo federal, para que se alavanque e potencialize a própria produção e beneficiamento das rochas ornamentais”, frisou Dilma.

Segundo ela, não se pode deixar que as rochas saiam do Brasil para serem beneficiadas lá fora e depois sejam por lá vendidas. “Estamos exportando em-

**A MARCA INTELIGENTE DE SUAS FINANÇAS**

Crédito fácil e sem burocracia para funcionários públicos municipais e estaduais. Desconto de cheques e duplicatas para pessoas jurídicas.

**UNILETRA** FINANCEIRA

0800.392388

prego”, disse.

“A linha de crédito para o mármore e granito é fruto de um protocolo por parte do governo federal junto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dando como garantia a própria jazida”, explicou a ministra.

O setor de rochas no Espírito Santo exportou em 2003 US\$ 170 milhões (R\$ 503,2 milhões).

“Queremos alavancar e disputar os US\$ 40 bilhões (R\$ 118,4 bilhões) que são gerados no mundo. Podemos ter o objetivo de chegar a US\$ 1 bilhão (R\$ 2,96 bilhões)”, disse Dilma.

## Aberta Feira do Mármore

CACHOEIRO - A ministra das Minas e Energia (MME), Dilma Rousseff, abriu a 16ª da Feira Internacional do Mármore e Granito, que segue até sábado no parque de exposições Carlos Caiaido Barbosa, em Cachoeiro de Itapemirim.

Um dos compromissos assumidos por ela é a reforma do código de mineração, uma das maiores reivindicações dos empresários do setor. O objetivo é agilizar o processo de pesquisa e de registro de lavras.

Ontem, durante a feira, ela assinou uma portaria que regulamenta a guia de utilização para extração de rochas ornamentais na pesquisa.

Para a superintendente do Centro Tecnológico do Mármore e Gra-

nito (Cetemag), Olívia Tirello, essa ação irá reduzir o número de lavras clandestinas no Estado.

O governo do Estado marcou presença na feira com o governador Paulo Hartung, o vice, Lelo Coimbra, e cinco secretários. Também participou da solenidade de abertura o presidente da Assembléia, Cláudio Vereza, entre outros deputados estaduais.

Na esfera federal, além da ministra, diretores e superintendentes de bancos e órgãos. Participaram ainda o prefeito Theodorico Ferraço, prefeitos, autoridades do setor e outros políticos.

Durante a solenidade tomou posse a nova diretoria do Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais.